

https cbet gg pt br

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: [https cbet gg pt br](https://cbet.gg/pt-br)

Resumo:

[https cbet gg pt br](https://cbet.gg/pt-br) : jandlglass.org está esperando sua adesão, você está pronto para uma surpresa?

Observar padrões:; Fique de olho no jogo e procure padrões na travada falhas. Enquanto o jogo é baseado principalmente no acaso, observar tendências pode ajudá-lo de fazer previsões mais informadas; Use um recurso Autobet WiSEly: JetX oferece uma serviço para autoBet que permite sistemamaticar seu Apostas.

conteúdo:

https cbet gg pt br

Jan Vertonghen, o nono jogador a marcar um gol contra a própria equipe no Euro 2024

Quando o zagueiro belga Jan Vertonghen desviou a bola para a própria meta após o tiro de Randal Kolo Muani, a França venceu a Bélgica por 1-0 e se classificou para as quartas de final. Vertonghen se tornou o nono jogador a marcar um gol contra a própria equipe neste torneio. Isso não foi a primeira vez que a França se beneficiou de um gol contra sua própria equipe neste campeonato - 66% dos gols deles foram marcados por seus oponentes.

Oito gols contra a própria equipe 44 partidas é um número surpreendente. Para colocar isso perspectiva, os três melhores artilheiros da Alemanha - Cody Gakpo, Georges Mikautadze, Jamal Musiala e Ivan Schranz - têm três gols cada. Apenas uma equipe marcou mais gols, a Alemanha, com 10. Houve 20 gols contra a própria equipe nos últimos dois Campeonatos Europeus, um a cada cinco partidas. Isso é muito alto se considerarmos que havia apenas nove gols contra a própria equipe nas primeiras 15 edições do Europeu, entre 1960 e 2024, uma média de um a cada 30 partidas.

Não houve gols contra a própria equipe até o quinto torneio, 1976. O capitão da Tchecoslováquia, Anton Ondrus, marcou o primeiro gol contra a própria equipe na semifinal do Euro 76. Conhecido como o "Beckenbauer do Leste", Ondrus já havia marcado um gol no lado certo do campo, dando à Tchecoslováquia uma vantagem de 1-0 contra a Holanda antes de desferir um tiro selvagem na bola na trave com um hack perto da poste. A Tchecoslováquia derrotou a Holanda por 3-1 na prorrogação e Ondrus levantou a taça quando sua equipe derrotou a Alemanha Ocidental na final graças à famosa cobrança de pênalti de Antonín Panenka.

Houve um intervalo de 20 anos antes do segundo gol contra a própria equipe, que chegou ao St James' Park 1996, quando o atacante búlgaro Lyuboslav Penev desviou um tiro livre de Youri Djorkaeff para sua própria meta.

Uma alteração na lei?

A atribuição de gols contra a própria equipe era responsabilidade dos árbitros individuais, que eram inconsistentes sua abordagem. O presidente da UEFA, Michel Platini, interveio março de 2008, dizendo: "Houve muito debate sobre gols desviados e se eles deveriam ser atribuídos ao jogador que originalmente atirou para a meta ou ao jogador que teve a última toque.

A UEFA decidiu que os jogadores seriam creditados com um gol se sua tentativa estivesse se

dirigindo para a meta quando o desvio ocorresse. Tiros desviados para a meta seriam atribuídos ao jogador que desviou a bola. Platini reconheceu que as diretrizes já eram observadas informalmente pela maioria dos árbitros, mas seriam formalmente "codificadas" imediatamente para todas as partidas da UEFA, incluindo o Campeonato Europeu.

A UEFA agora assume a responsabilidade e alivia os oficiais de partida da carga de atribuir culpa. Essa mudança de abordagem pode explicar o aumento de gols contra a própria equipe? Bem, se houve uma inclinação favor da atribuição de mais gols contra a própria equipe, os últimos dois Mundiais também refletiriam esse aumento, mas houve apenas dois gols contra a própria equipe em 64 partidas no Catar.

Mais cruzamentos?

Há mais gols contra a própria equipe porque as equipes cruzam a bola mais? Essa argumentação não se sustenta. Houve 32,1 cruzamentos por jogo no Euro 2024 e 33,8 por jogo na fase de grupos do Euro 2024, mas essa figura não é tão alta quanto os torneios anteriores.

[imposto aposta esportiva](#)

O aumento do ala invertido?

A falta de cruzamentos pode estar relacionada ao aumento do uso de alas invertidas, que são mais propensas a cortar para dentro e atirar. Eles estão causando o aumento de gols contra a própria equipe? Bem, se essa fosse a causa, haveria números recorde de gols contra a própria equipe em outras competições. Houve muitos gols contra a própria equipe na Premier League esta temporada - 49, tantos quanto qualquer temporada anterior. Mas houve também 49 gols contra a própria equipe na temporada 2013-14, muito antes das alas invertidas serem comuns, e a média entre eles foi de 35 por temporada, então o aumento não foi tão dramático quanto nos últimos dois Euros.

Uma mudança no goleiro?

Uma teoria é que os goleiros têm mudado nos últimos anos. Eles batem a bola mais agora, o que aumenta o risco de empurrar um tiro de volta para o caminho de um defensor, e são frequentemente selecionados por sua distribuição vez de suas defesas, então estão eles cometendo mais erros? Mas nenhum dos gols contra a própria equipe no Euro 2024 surgiu de um goleiro sendo muito aventureiro ou deslocando uma passe.

Mais bloqueios baixos?

Talvez seja a formação das equipes? A tendência de sentar e então atacar os oponentes no contra-ataque encorajou as equipes a se defenderem com bloqueios baixos. Desvios têm sido responsáveis por oito dos nove gols contra a própria equipe no torneio e a maioria deles veio de tiros de perto para caixas cheias.

[imposto aposta esportiva](#)

Muitas equipes no torneio jogaram no contra-ataque, especialmente as equipes de menor ranking (e houve mais delas nas edições recentes). Várias equipes tiveram sucesso no contra-ataque. A Geórgia teve apenas 33,8% de posse, mas chegou às oitavas de final. As equipes estão melhor organizadas para se defenderem com bloqueios baixos e atacar no contra-ataque - mas, quando você empacota a própria caixa, corre o risco de desviar um tiro para a própria meta.

Só má sorte?

Ou talvez seja apenas más sortes, uma teoria que pode apelar aos fãs de Portugal e Eslováquia. A Portugal entrou no Euro 2024 como os campeões reinantes, mas quase foram eliminados na fase de grupos depois de perderem por 4-2 para a Alemanha - um jogo que Rúben Dias e Raphaël Guerreiro ambos marcaram gols contra a própria equipe.

A Eslováquia não foi superada, marcando dois gols contra a própria equipe uma derrota por 5-0 para a Espanha, com o primeiro um esforço particularmente trágico-cômico. O goleiro da Inglaterra, Martin Dubravka, que tentava empurrar a bola para cima da trave, apenas conseguiu desviá-la para sua própria meta.

Portugal teve sorte melhor neste torneio, porém. Eles se beneficiaram do gol contra a própria equipe mais espetacular do Euro 2024 sua vitória por 3-0 contra a Turquia. Semet Akaydin e Altay Bayindir não estavam na mesma onda, o que levou a uma confusão terrível sobre uma bola para trás. O defensor acertou a bola de volta para o goleiro sem verificar sua posição e a bola rolou para a meta, apesar dos esforços desesperados para recuperá-la.

"Houve uma confusão", disse o treinador da Turquia, Vincenzo Montella. "Às vezes isso acontece e, infelizmente, isso aconteceu conosco hoje. Na próxima vez, pode ser nossos oponentes." Considerando o volume surpreendente de gols contra a própria equipe neste torneio, a próxima confusão pode não estar muito longe.

Assinados vivem nas cavernas de lava no Deserto da Arábia há milênios

Inscreva-se na newsletter Wonder Theory de notícias científicas da . Explore o Universo com notícias sobre descobertas fascinantes, avanços científicos e muito mais .

Há milênios, as pessoas que viviam na Península Arábica procuravam refúgio nas cavernas de lava quando queriam escapar do calor. Possivelmente parando lá enquanto viajavam entre os oásis e os pastos, eles se escondiam túneis subterrâneos vastos onde a lava havia fluído milhões de anos antes, de acordo com um estudo recente.

Começando na Idade da Pedra, os pastores neolíticos desciam e ocupavam esses vastos túneis, conhecidos como tubos de lava, descobriram arqueólogos. Ar confortável abaixo do solo forneceria um refúgio bem-vindo do sol e do vento, e por milênios, humanos abrigaram-se com seu gado nos túneis. Os pastores deixaram objetos e mesmo desenhar imagens nas paredes rochosas, relataram os pesquisadores 17 de abril na revista PLoS One.

No campo de lava Harrat Khaybar, cerca de 78 milhas (125 quilômetros) ao norte de Medina na Arábia Saudita, está um sistema de túneis chamado Umm Jirsan, o mais longo da região. Cientistas ainda não confirmaram a idade da lava que formou esse sistema, mas um estudo de 2007 sugeriu que tinha cerca de 3 milhões de anos. Umm Jirsan atravessa quase 1 milha (1,5 quilômetros), com passagens que têm até 39 pés (12 metros) de altura e até 148 pés (45 metros) de largura.

No sistema de túneis Umm Jirsan, os arqueólogos recentemente encontraram ossos de animais datando de 400 anos a mais de 4.000 anos e restos humanos com idades entre 150 anos e cerca de 6.000 anos. A equipe de pesquisa também encontrou fragmentos de tecido, pedaços de madeira esculpida e dúzias de ferramentas de pedra - a primeira evidência de que humanos estavam usando os túneis, ao menos há 7.000 anos.

"Desde os relatórios anteriores, sabíamos que fósseis estavam preservados no local", disse o autor do estudo líder, Dr. Mathew Stewart, pesquisador pesquisador sênior no Australian Research Centre for Human Evolution da Universidade Griffith na Austrália.

"No entanto, não esperávamos encontrar evidências de ocupação humana na forma de arte rupestre, artefatos líticos, estruturas de pedra e cerâmica", disse Stewart um email. "As pessoas fizeram uso e ocuparam esses tubos de lava ao longo de milênios. Enquanto a maioria da pesquisa na Arábia está focada sítios de superfície, ambientes subterrâneos como o de Umm Jirsan oferecem um enorme potencial para preencher algumas das lacunas nos dados."

Esta descoberta destaca a importância de Umm Jirsan e outros túneis para a compreensão da disseminação humana na região, disse Guillaume Charloux, arqueólogo com o French National Centre for Scientific Research. Em geral, o conhecimento sobre o clima antigo e humanos no noroeste da Arábia é limitado, "particularmente durante a transição entre o Neolítico e o início do 2º milênio", disse Charloux, que estuda sítios antigos na Arábia Saudita, mas não estava envolvido no novo estudo.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: <https://cbet.gg.pt/br>

Palavras-chave: **<https://cbet.gg.pt/br>**

Data de lançamento de: 2024-12-21